

# Terminal Alvorada S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024 e 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores do**

**Terminal Alvorada S.A**

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal Alvorada S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Terminal Alvorada S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de maio de 2025

KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC 2SP-023228/O-4



Adriana Ribeiro da Silva  
Contadora CRC 1SP-271097/O-8

## Terminal Alvorada S.A.

### Balancos patrimoniais para os exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	41	13.492	Fornecedores e outras contas a pagar	10	1.682	1.354
Adiantamentos a fornecedores	7	7	26.874	Empréstimos e financiamentos	11	81.138	40.652
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	8	4.400	254	Salários e encargos sociais		-	116
Instrumentos financeiros derivativos	5.2.1	564	39	Impostos a recolher	12	84	272
<b>Total do ativo circulante</b>		5.012	40.659	Provisões diversas	13	7.625	-
				<b>Total do passivo circulante</b>		90.529	42.394
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	9	161.757	98.510	Capital social	14	97.399	97.399
<b>Total do ativo não circulante</b>		161.757	98.510	Prejuízos acumulados		(21.159)	(624)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		76.240	96.775
<b>Total ativo</b>		<b>166.769</b>	<b>139.169</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>166.769</b>	<b>139.169</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Terminal Alvorada S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Nota	2024	2023
Receita líquida dos serviços prestados	15	357	-
Custos dos serviços prestados	16	<u>(565)</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo bruto</b>		<b>(208)</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	16	(16.448)	(1.143)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b><u>(16.656)</u></b>	<b><u>(1.143)</u></b>
Receitas financeiras	17	11.365	1.284
Despesas financeiras	17	(580)	(433)
Variações cambiais líquidas	17	<u>(14.664)</u>	<u>(332)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b><u>(3.879)</u></b>	<b><u>519</u></b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b><u>(20.535)</u></b>	<b><u>(624)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b><u>(20.535)</u></b>	<b><u>(624)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Terminal Alvorada S.A.**

### **Demonstrações do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Prejuízo do exercício	(20.535)	(624)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b><u>(20.535)</u></b>	<b><u>(624)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Terminal Alvorada S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)</b>	<b>50.099</b>	-	<b>50.099</b>
Integralização capital social	47.300	-	<b>47.300</b>
Resultado do exercício	-	(624)	<b>(624)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>97.399</b>	<b>(624)</b>	<b>96.775</b>
Resultado do exercício	-	(20.535)	<b>(20.535)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>97.399</b>	<b>(21.159)</b>	<b>76.240</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Terminal Alvorada S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
Prejuízo líquido do exercício		<u>(20.535)</u>	<u>(624)</u>
<b>Ajustes:</b>			
Resultado na baixa de ativo imobilizado	9	1.503	-
Depreciação e amortização	9	3.384	750
Variações monetárias e cambiais não realizadas	17	14.663	332
Ganhos no valor justo dos instrumentos financeiros	17	(524)	(39)
Juros sobre empréstimos provisionados	11	<u>-</u>	<u>320</u>
		(1.509)	739
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>			
Impostos a recuperar	8	(4.145)	(254)
Adiantamentos a fornecedores	7	26.867	(26.874)
Fornecedores	10	327	1.354
Salários e encargos sociais		(116)	116
Impostos a recolher	12	(188)	272
Outras contas a pagar	13	<u>7.625</u>	<u>-</u>
		30.370	(25.386)
Juros pagos	11	<u>(3.949)</u>	<u>-</u>
		<u>(3.949)</u>	<u>-</u>
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>		<b>24.912</b>	<b>(24.647)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de bens dos ativos imobilizado	9	<u>(63.982)</u>	<u>(49.161)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(63.982)</b>	<b>(49.161)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital social		-	47.300
Captação de empréstimos	11	325.000	40.000
Pagamento de empréstimos de terceiros	11	<u>(299.381)</u>	<u>-</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>		<b>25.619</b>	<b>87.300</b>
<b>Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(13.451)</b>	<b>13.492</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	13.492	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	<u>41</u>	<u>13.492</u>
<b>Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(13.451)</b>	<b>13.492</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

O Terminal Alvorada S.A. (Companhia) tem por objeto social a prestação de serviços de recepção, transbordo intermodal, carga e descarga, bem como organização logística de transporte de carga, armazenagem de produto de terceiros e atividades pós-colheita.

A Companhia foi constituída em 14 de dezembro de 2022 com o nome social de Newco Alvorada Participações Ltda., que se deu por meio do aporte de ativos por parte do acionista CHS Agronegócio, totalizando R\$ 50.099. Em 07 de julho de 2023, o nome social foi alterado para Terminal Alvorada S.A. Na mesma data foi integralizado o valor de R\$ 47.300 pela empresa Rumo S.A. referente ao total de ações ordinárias de 50.099, passando a vigorar o patrimônio líquido de R\$ 97.399 para total de 100.198 ações ordinárias. A Rumo passou a deter 50% de participação na Companhia e a CHS Agronegócio os outros 50%, se tornando uma empresa de controle conjunto. A Companhia iniciou suas operações em 03 de agosto de 2024.

A administração da Companhia elaborou suas demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade das suas operações.

A Companhia apurou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 20.535, gerou caixa de suas operações no valor de R\$ 11.031 e na mesma data apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no valor de R\$ 85.517. Isso se deve em decorrência do aumento da posição de empréstimos captados em 2024 para adequação dos ativos à operação de transbordo, bem como os investimentos para deixar a Companhia operacional.

Considerando esse contexto a entidade tem papel estratégico para seus sócios levando em consideração sua importância regional por se tratar de uma rota importante para o porto de São Luiz-MA, a Companhia continua contando com o suporte financeiro de seus sócios o qual permite a continuação da execução do plano de negócio.

### **2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) .

As demonstrações financeiras foram aprovadas de forma definitiva pela diretoria em 21 de maio de 2025 e refletem todos os eventos de conhecimento da administração até a presente data.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.1 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e, quando requerido, ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

## **2.2 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Não há informações sobre estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Também, não foram identificados julgamentos relevantes no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e que possuem efeito significativo nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

## **2.3 Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*Impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40 – Instrumentos Financeiros para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo.

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

- **Nível 2** - Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

O valor justo dos instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativos e que têm seus preços de venda ajustado por variáveis que envolvem a precificação da mercadoria no ponto de venda, tais como custos portuários, armazenagem, prêmio e frete, têm seu preço de venda influenciado por variáveis que não estão comumente disponíveis no mercado. Instrumentos financeiros que apresentam essas características, são classificados como Nível 2 e compreendem, principalmente, estoques e contratos de compra e venda futuros de mercadorias.

- **Nível 3** - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis);

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

### **3 Políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, a menos que mencionado de outra forma. A Companhia também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

#### **3.1 Moeda estrangeira**

##### **a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### **b. Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a "Adiantamentos a fornecedores" e "Empréstimos" são apresentados na demonstração do resultado como "Variações cambiais, líquidas".

#### **3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **3.3 Instrumentos financeiros**

##### **a. Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado subsequentemente: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros (SPPI) sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são SPPI sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de certos investimentos em um instrumento patrimonial que não sejam mantidos para negociação, a Companhia fez uma escolha irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima (por exemplo, ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são gerenciados e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo), são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

***b. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio***

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

***c. Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são SPPI***

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. A Companhia não tinha ativos financeiros mantidos fora dos modelos de negócios comerciais que não passaram na avaliação do SPPI.

***d. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas***

- Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
- Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

***e. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é mensurado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**f. Reconhecimento e mensuração**

A Companhia utiliza-se de contratos de empréstimos para o gerenciamento do risco em moeda estrangeira para gerenciar o risco de variação cambial no mercado. Estes instrumentos financeiros são classificados na categoria a custo amortizado. Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa da operação tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Ganhos com instrumentos financeiros derivativos".

Os instrumentos financeiros ao custo amortizado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos das provisões para perdas.

Os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado compreendem: "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Adiantamentos a fornecedores" e "Outros ativos".

Os instrumentos dessa categoria são classificados como ativos circulantes exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

**g. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

**h. Impairment de ativos financeiros não derivativos**

As provisões para perdas com ativos financeiros não derivativos são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do Impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Como os ativos financeiros não derivativos classificados como custo amortizado não possuem componentes de financiamento significativo, a Companhia tem a opção de utilizar o modelo simplificado, que reduz significativamente a necessidade de manutenção de sistemas sofisticados de gerenciamento e monitoramento de risco de crédito. Estas simplificações eliminam a necessidade de calcular a perda estimada de crédito para o período dos próximos 12 meses e quando ocorre um aumento significativo do risco de crédito.

**3.4 Adiantamentos a fornecedores**

As contas de adiantamentos a fornecedores são avaliadas pelo custo, acrescidos dos rendimentos, se aplicáveis. Referem-se aos adiantamentos concedidos a fornecedores de materiais de consumo na operação logística e aquisição de novos ativos imobilizados.

### **3.5 Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (Impairment) .

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme segue:

	<b>Vida útil atual</b>	<b>Vida útil anterior</b>
Edificações	10-40	10-40
Máquinas e equipamentos	10-22	10-20
Móveis e utensílios	5-7	3-7
Equipamentos de informática	3-5	5
Equipamentos de comunicação	5	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, e apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas", na demonstração do resultado.

### **3.6 Fornecedores**

Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### **3.7 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.8 Imposto de renda e contribuição social corrente**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **(i) Corrente**

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

### **3.9 Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: receitas de juros sobre aplicações financeiras; variação cambial, despesas de juros sobre empréstimos, ganhos e perdas com instrumentos financeiros e outras despesas bancárias e encargos financeiros diversos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

## **4 Gestão de risco financeiro**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

**(i) Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições da moeda Euro. O risco cambial decorre de operações de empréstimos reconhecidos em moeda estrangeira.

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional.

Operações expostas ao risco cambial são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da tesouraria. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, a Companhia se utiliza de contratos de *hedge* - Non-Deliverable Forward (NDF) ou contratos de SWAP contratados em instituições financeiras.

O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

Segue cálculo de risco cambial por contrato de empréstimo:

Modalidade	Taxa Cambio	Moeda estrangeira	31/12/2024	Aumento/ Redução	Cenário I Provável
Empréstimo em Euro	6,3900	10.094	64.658	Aumento	7.396
	6,1700	2.431	15.365	Aumento	1.988
		<b>12.525</b>	<b>80.023</b>		<b>9.384</b>
Swap de moeda (EUR+CDI)	6,3900	(10.094)	(64.658)	Aumento	(7.396)
	6,1700	(2.431)	(15.365)	Aumento	(1.988)
		<b>(12.525)</b>	<b>(80.023)</b>		<b>(9.384)</b>
Modalidade	Taxa Cambio	Moeda estrangeira	31/12/2023	Aumento/ Redução	Cenário I Provável
Empréstimo em Euro	5,3000	4.717	25.257	Aumento	1.409
	5,3200	2.820	15.061	Aumento	881
		<b>7.537</b>	<b>40.318</b>		<b>2.290</b>
Swap de moeda (EUR+CDI)	5,3000	(4.717)	(25.257)	Aumento	(1.409)
	5,3200	(2.820)	(15.061)	Aumento	(881)
		<b>(7.537)</b>	<b>(40.318)</b>		<b>(2.290)</b>

Utilizado como base a taxa Real x euro na data de fechamento da B3 para 365 dias (2024: 7,1383 e 2023: 5,6532)

**(ii) Risco taxa de juros**

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativo a aplicações financeiras em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

**(iii) Análise de sensibilidade**

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável de variação da taxa dos juros, devido aos desvios incertos observados nos últimos períodos culminou em variações que chegariam a 30% do valor atual, para avaliarmos a sensibilidade anterior ao máximo nos baseamos na metade do valor total, chegando em 15%. O cenário provável das taxas de juros foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 15,41% com base na curva futura de juros (fonte B3), datada do dia 31 de dezembro de 2024.

Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros para os próximos três meses são os seguintes:

		Aumento/ Redução	Cenário II		
			Cenário I	Variação 15%	
	31/12/2024		Provável	Aumento	Redução
Aplicação financeira	20	Aumento	3	4	3
Swap de Moeda (EURxCDI)	564	Redução	87	100	74
<b>Impacto no resultado</b>			<b>90</b>	<b>104</b>	<b>77</b>

  

		Aumento/ Redução	Cenário II		
			Cenário I	Variação 15%	
	31/12/2023		Provável	Aumento	Redução
Aplicação financeira	13.488	Aumento	1.571	1.807	1.336
Swap de Moeda (EURxCDI)	39	Redução	5	5	5
<b>Impacto no resultado</b>			<b>1.576</b>	<b>1.812</b>	<b>1.341</b>

**(iv) Risco liquidez**

O risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar em saldar seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo é garantir que a Companhia tenha sempre liquidez suficiente para cumprir suas obrigações no vencimento em condições normais e de estresse sem perdas inaceitáveis.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é acompanhada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pelo departamento de finanças.

Temos com risco de liquidez os valores de \$ 82.820 por vencimento (valores das notas 10 e 11), utilizado a taxa IPCA acumulado até dez-24 que é 4,87% para correção pela inflação do valor contábil no final do exercício:

	Nota	2024	Até um ano
Fornecedores e outras contas a pagar	10	1.682	1.764
Empréstimos e financiamentos	11	<u>81.138</u>	<u>85.089</u>
		<u>82.820</u>	<u>86.853</u>

A Companhia investe o excesso de caixa em contas correntes em investimentos de curto prazo com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

**(v) Risco de crédito**

A Companhia detinha “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$ 41 em 31 de dezembro de 2024 (2023: R\$ 13.492). O “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado na agência de rating Fitch Ratings e S&P Global.

O impairment estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes.

A Companhia usou uma abordagem similar à utilizada para títulos de dívida na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

O quadro com as informações quantitativas esta na nota **5.2 – Classificação dos instrumentos financeiros**.

## **4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir este custo.

A administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total, índice de alavancagem em 2024 - 51,5% e em 2023 - 21,9%. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos de curto (incluindo empréstimos de longo prazo, caso tenha), conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A Administração procura um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser assim sumariados:

	Nota explicativa	2024	2023
Total dos empréstimos	10	81.138	40.652
Caixa e equivalentes de caixa	5	<u>(41)</u>	<u>(13.492)</u>
Dívida líquida		<u>81.097</u>	<u>27.160</u>
Total do patrimônio líquido	12	<u>76.240</u>	<u>96.775</u>
Total do capital		<u>157.337</u>	<u>123.935</u>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>		<b>(51,5)</b>	<b>(21,9)</b>

### 4.3 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### 4.3.1 IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

#### 4.3.2 Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

### 5.1 Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados.

#### a. *Swaps de taxa de juros*

Modelos de swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de credit default swaps ou preços atuais de títulos negociados.

#### b. *Outros passivos financeiros*

Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

### 5.2 Classificação dos instrumentos financeiros

#### Instrumentos financeiros

	Nível	Ativos ao custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2024				
Ativos conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalente de caixa	-	41	-	41
Adiantamentos a fornecedores	-	7	-	7
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap de moeda (i)	Nível 2	-	564	564
		<b>48</b>	<b>564</b>	<b>612</b>
31 de dezembro de 2023				
Ativos conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalente de caixa	-	13.492	-	13.492
Adiantamentos a fornecedores	-	26.874	-	26.874
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap de moeda (i)	Nível 2	-	39	39
		<b>40.366</b>	<b>39</b>	<b>40.405</b>

	Nível	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2024				
Passivos conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	-	1.682	-	1.862
Empréstimos (ii)	Nível 2	81.138	-	81.138
		<b>82.820</b>	<b>-</b>	<b>82.820</b>
31 de dezembro de 2023				
Passivos conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	-	1.354	-	1.354
Empréstimos (ii)	Nível 2	40.652	-	40.652
Outros passivos, excluindo obrigações legais	-	116	-	116
		<b>42.122</b>	<b>-</b>	<b>42.122</b>

(i) Em 2024 a Companhia tem contratado swap de moeda com Notional de EUR\$ 12.525 com vencimento para 03 de fevereiro de 2025, em 2023 o Notional era EUR\$ 4.717 com vencimento para 02 de maio de 2024 e EUR\$ 2.820 com vencimento para 05 de junho de 2024, todos com indexador de Euro + CDI.

(ii) O valor justo dos empréstimos em 2024 são R\$85.089 e 2023 R\$ 42.555.

### 5.2.1 *Movimentação dos instrumentos financeiros*

	2024	2023
Saldo Inicial		
	39	-
Ganho Swap de moeda	10.043	39
Perda Swap de moeda	(9.518)	-
	<b>564</b>	<b>39</b>

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Recursos em caixa	-	3
Depósitos bancários - moeda local	21	1
Aplicações financeiras - moeda local (i)	20	13.488
	<b>41</b>	<b>13.492</b>

(i) Aplicações financeiras estão compostas por: a) CDI Banco Itaú no valor total de R\$ 19, com rentabilidade de 75% do CDI; b) Conta Max Santander no valor total de R\$ 1.

## 7 Adiantamentos a fornecedores

	2024	2023
Compra de novos ativos (i)	-	26.449
Reforma da unidade	-	147
Diversos	7	278
	<b>7</b>	<b>26.874</b>

(i) Em 2023 foi efetuado adiantamento a fornecedores para aquisição de novos equipamentos com entrega futura (entrega realizada no exercício de 2024).

## **8 Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	-	6
Contribuição social sobre lucro líquido (CSLL)	-	4
	-	10
Programa de integração social (PIS)	299	-
Contribuição para financiamento da seguridade social (COFINS)	1.376	-
Outros impostos (i)	2.725	244
	<u>4.400</u>	<u>244</u>
	<b>4.400</b>	<b>254</b>

- (i) Valor referente a Outros impostos é referente a crédito de IRRF sobre operações de SWAP e aplicação financeira (2023 – R\$ 244)

## 9 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistema de telefonia	Móveis e utensílios	Ativos em andamento	Total Imobilizado
<b>Saldo em 01/01/2023 (i)</b>	<b>1.952</b>	<b>29.496</b>	<b>18.407</b>	-	<b>18</b>	<b>226</b>	-	<b>50.099</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	49.161	49.161
Depreciação	-	(298)	(437)	-	(2)	(13)	-	(750)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.952</b>	<b>29.198</b>	<b>17.970</b>	-	<b>16</b>	<b>213</b>	<b>49.161</b>	<b>98.510</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	63.982	63.982
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	-	4.152	4.152
Ativações (iii)	-	78.640	32.759	771	-	467	(112.637)	-
Baixas	-	(3)	(160)	-	(16)	(411)	(913)	(1.503)
Depreciação	-	(1.479)	(1.804)	(64)	-	(37)	-	(3.384)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.952</b>	<b>106.356</b>	<b>48.765</b>	<b>707</b>	-	<b>232</b>	<b>3.745</b>	<b>161.757</b>
Custo de aquisição	1.952	29.496	18.407	-	18	226	49.161	99.260
Depreciação acumulada	-	(298)	(437)	-	(2)	(13)	-	(750)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.952</b>	<b>29.198</b>	<b>17.970</b>	-	<b>16</b>	<b>213</b>	<b>49.161</b>	<b>98.510</b>
Custo de aquisição	1.952	108.123	51.019	771	-	253	3.745	165.863
Depreciação acumulada	-	(1.767)	(2.254)	(64)	-	(21)	-	(4.106)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.952</b>	<b>106.356</b>	<b>48.765</b>	<b>707</b>	-	<b>232</b>	<b>3.745</b>	<b>161.757</b>

(i) O saldo inicial em janeiro de 2023 refere-se ao aporte de capital realizado pela CHS em 2022, no valor de R\$ 50.099, por meio da venda de ativos relacionados ao silo de Alvorada, incluindo terreno, prédios, maquinários, móveis e outros equipamentos;

(ii) Juros sobre os empréstimos captados para compra de novos ativos e adequação do terminal para operar como transbordo, existem ativos em desenvolvimento, com isso há juros a capitalizar;

(iii) As ativações realizadas em 2024 são referentes a novos imobilizados (edificações e maquinários principalmente) para adequação do terminal a operação de transbordo iniciada em 03 de agosto de 2024.

## 10 Fornecedores e outras contas a pagar

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Compra de novos ativos	-	942
Reforma da unidade	-	300
Despesa reembolsável para investidora (CHS)	731	-
Seguros	865	-
Diversos	86	112
	<u><b>1.682</b></u>	<u><b>1.354</b></u>
Fornecedores	865	1.242
Outras contas a pagar	817	112
	<u><b>1.682</b></u>	<u><b>1.354</b></u>

## 11 Empréstimos e financiamentos

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Instituição Financeira</b>		
<b>Taxa de Juros + variação de moeda</b>		
Varição da moeda estrangeira “euro”		
Banco Itaú	65.126	25.501
+ juros de 6,75% ao ano		
Varição da moeda estrangeira “euro”		
+ juros de 5,68% ao ano	16.012	15.151
	<u><b>81.138</b></u>	<u><b>40.652</b></u>
Vencimentos		
Fevereiro - 2025	81.138	40.652
	<u><b>81.138</b></u>	<u><b>40.652</b></u>

Para o ano de 2023 as taxas médias de juros sobre os empréstimos foram 6,34% aa e 6,40% aa, respectivamente.

Abaixo a movimentação dos empréstimos:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<u><b>40.652</b></u>	<u>-</u>
Captações	325.000	40.000
Pagamentos	(299.381)	-
Juros provisionados	-	320
Juros capitalizados (i)	4.152	-
Juros pagos	(3.949)	-
Varição cambial	14.664	332
<b>Saldo Final</b>	<u><b>81.138</b></u>	<u><b>40.652</b></u>

- (i) O valor de juros contabilizados em 2024 foi integralmente capitalizado (vide NE 9), não gerando impactos no resultado.

## 11.1 Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias corporativas, onde a CHS e a Rumo se comprometem a quitar qualquer dívida da Companhia (50% cada conforme participação acionária) caso a mesma não consiga cumprir seus compromissos

## 12 Impostos a recolher

	2024	2023
IRRF a recolher	5	6
ICMS a recolher	8	44
PIS a recolher	5	5
COFINS a recolher	25	21
ISS a recolher	41	196
	<b>84</b>	<b>272</b>

## 13 Provisões diversas

	2024	2023
Provisão reembolso despesas (i)	5.383	-
Provisão indenização (ii)	2.242	-
	<b>7.625</b>	<b>-</b>

- (i) Valor a pagar para CHS Agro referente reembolso de despesas;
- (ii) Provisão de indenização por perda de produto.

## 14 Patrimônio líquido

Composição societária			
Nome	%	Nº Cotas	Valor Total
CHS Agronegócio - Indústria e Comércio Ltda	50%	50.099	50.099
Rumo S.A.	50%	50.099	47.300
		<b>100.198</b>	<b>97.399</b>

O capital social em 31 de dezembro de 2024 está dividido em 100.197.076 quotas, no valor de R\$ 0,97 cada, sendo: 50.098.538 quotas pertencentes à CHS Agronegócio e 50.098.538 quotas pertencente à Rumo S.A.

A CHS fez aporte de capital de R\$ 50.099 através de ativos imobilizados (vide NE 9), e a Rumo fez o aporte de R\$ 47.300 através de transferência bancária.

A remuneração dos diretores (representantes dos acionistas) é realizada nas empresas acionistas (CHS e Rumo), assim não tendo despesas de remuneração dos mesmos nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 15 Receita líquida dos serviços prestados

	2024	2023
<b>Receita bruta</b>		
Prestação de serviço de transbordo	406	-
	406	-
<b>Deduções da receita bruta</b>		
Impostos sobre serviços	(49)	-
	<b>(49)</b>	<b>-</b>
<b>Receita líquida de prestação de serviço</b>	<b>357</b>	<b>-</b>

## 16 Custo serviços prestados, despesas gerais e administrativas por natureza

	2024	2023
Despesas com pessoal	(527)	(50)
Despesas com serviços de terceiros	(2.738)	(178)
Encargos de depreciação e amortização	(3.384)	(750)
Crédito Pis/Cofins sobre imobilizado	1.712	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(1.503)	-
Despesas de manutenção	(452)	(44)
Despesas de seguros	(1.744)	-
Despesas com materiais de informática e outros	(196)	-
Despesas com comunicação	(47)	-
Despesas com viagens	(11)	-
Provisões diversas	(7.625)	-
Outras despesas	(498)	(121)
	<b>(17.013)</b>	<b>(1.143)</b>
Custos dos serviços prestados	(565)	-
Despesas gerais e administrativas	(16.448)	(1.143)
	<b>(17.013)</b>	<b>(1.143)</b>

## 17 Resultado financeiro líquido

	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre aplicação financeira	478	1.245
Instrumento financeiro realizado (i)	10.362	-
Instrumento financeiro não realizado	525	39
	<b>11.365</b>	<b>1.284</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos (ii)	-	(320)
Outras despesas	(580)	(113)
	<b>(580)</b>	<b>(433)</b>
<b>Variações cambiais líquidas</b>		
Variação cambial realizada (i)	(13.549)	-
Variação cambial não realizada	(1.115)	(332)
	<b>(14.664)</b>	<b>(332)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.879)</b>	<b>519</b>

(i) A variação cambial realizada refere-se ao efeito dos empréstimos liquidados no período, cujo efeito é compensado com o ganho dos instrumentos financeiros.

(ii) Os juros sobre os empréstimos foram capitalizados nos itens de edificações ativados em 2024 (itens imobilizados para adequação e preparação do terminal para operar como transbordo).

## **18 Eventos subsequentes**

### **a. Alteração no capital social**

Em 03 de janeiro de 2025 em conformidade com as decisões tomadas pela administração, foi realizado um aumento de capital no valor total de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais).

Este incremento foi realizado da seguinte forma: R\$15.000 pela CHS Agronegócio e R\$15.000 pela Rumo S.A, ambos parceiros estratégicos da Companhia.

### **b. Captação e pagamento de empréstimos**

- (i) Em 09 de janeiro de 2025 foi liquidado um dos empréstimos com vencimento para fevereiro de 2025 no valor de R\$ 15.861 (principal e juros). Em 03 de fevereiro de 2025 foi liquidado o outro empréstimo com vencimento para fevereiro de 2025 no valor de R\$ 65.609 (principal e juros).
- (ii) Em 03 de fevereiro de 2025 foi captado empréstimo com a instituição Banco Itaú no valor de R\$ 56.400 com taxa de juros de 6,55% a.a., o pagamento ocorreu em 05 de março no valor de R\$ 56.686 (principal e juros).
- (iii) Em 05 de março de 2025 foi captado empréstimo com a instituição Banco Itaú no valor de R\$ 56.400 com taxa de juros de 4,60% a.a., o pagamento ocorreu em 04 de abril no valor de R\$ 57.696 (principal e juros).
- (iv) Em 04 de abril de 2025 foi captado empréstimo com a instituição Banco Itaú no valor de R\$ 57.000 com taxa de juros de 4,45% a.a., o pagamento ocorreu em 17 de abril no valor de R\$ 60.978 (principal e juros).
- (v) Em 11 de abril de 2025 foi liberado novo empréstimo com a instituição Banco da Amazonia no valor de R\$ 60.020 com taxa de juros de 9,75% a.a., o pagamento do principal será realizado em 96 parcelas de R\$ 625 a partir de 15 de janeiro de 2028 até 15 de dezembro de 2035.

João Henrique de Paiva Baptistella  
Diretor

João Marcelo Alves da Silva  
Diretor

Luiz Carlos Piloto  
Contador  
CRC-PR: 036656/O-2